

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( x ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- ( ) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

## **CONHECENDO PG: A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS NATURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

**Adrieli de Fátima Pereira da Silva (UEPG - adripolaka@gmail.com)**  
**Mariana Schwab Machado (UEPG - mariana\_schwabmachado@yahoo.com.br)**  
**Luiz Fernando Souza (UEPG - lufsouza23@gmail.com) (Coordenador do projeto)**

**RESUMO:** O Projeto “Conhecendo PG” é uma atividade desenvolvida em parcerias entre: Fundação Municipal de Turismo (FUMTUR), Viação Campos Gerais (VCG), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Ponta Grossa Campos Gerais *Convention & Visitors Bureau*. Foi fundada no ano de 2010, com o propósito de levar aos moradores de Ponta Grossa mais conhecimento sobre os atrativos que a própria cidade oferece. Um de seus objetivos é fazer com que as pessoas tenham uma maior conscientização sobre a conservação e preservação dos patrimônios. O projeto conta com alguns roteiros específicos, dentre eles estão: roteiro natural, roteiro industrial, roteiro religioso, alternativo e roteiro histórico-cultural. Este trabalho abordará como principal tema, o roteiro natural, como parte integrante do desenvolvimento turístico na região de Ponta Grossa-PR.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atrativo natural. Desenvolvimento turístico. Conservação do Patrimônio

### **INTRODUÇÃO**

Fundado no ano de dois mil e dez (2010), o Projeto visa auxiliar na promoção do turismo regional e assim promovendo e divulgando os atrativos da cidade que fazem parte dos roteiros do Projeto. Além disso, o “Conhecendo PG” colabora na formação dos acadêmicos que nele estão envolvidos, principalmente do curso de Bacharelado em Turismo; pois faz parte de um dos projetos de extensão da UEPG.

Cada parceria do projeto auxilia de alguma forma. A FUMTUR – Fundação Municipal de Turismo, dá um incentivo de modo mais logístico, ampara na parte de agendamento com os grupos interessados e os acompanha nas saídas, juntamente com os acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo da UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, a PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Fundação Araucária, com concessão bolsas para os acadêmicos. As saídas ocorrem todas as terças e quintas-feiras. A VCG é a empresa responsável pelo transporte público da cidade de Ponta Grossa, e disponibiliza ao Projeto um ônibus especial

O Projeto é totalmente gratuito e podem participar das saídas, grupos de escolas estaduais, municipais, com layout diferenciado, o qual não faz parte da sua frota principal. Associações e entidades, que entram em contato com a pessoa responsável pelos agendamentos e escolhe um dos roteiros (natural, histórico-cultural, industrial, religioso e alternativo) para conhecer.

Agora vamos discorrer sobre o roteiro natural com mais detalhamento. Ponta Grossa possui uma ampla área verde protegida por lei municipal - Lei 4832 de 09 de Dezembro de 1992.

No município, também existem espaços denominados - Unidades de Conservação; o Parque Estadual de Vila Velha e o Parque Nacional dos Campos Gerais. Podemos ainda citar outros lugares de área natural contidos na região de Ponta Grossa. São eles:

- **Buraco do Padre:** é uma fumaça, mas o diferencial é que ela possui uma queda d'água no seu interior, que é formada pelas águas do rio Quebra Perna. O visitante percorre uma distância de um quilômetro até chegar no interior da fumaça, e durante o percurso passa-se por um bosque; é uma trilha de fácil acesso. Para chegar ao Buraco do Padre, é necessário percorrer pela Rodovia do Talco.
  
- **Cachoeira da Mariquinha:** com aproximadamente vinte metros de altura em sua queda d'água, localiza-se na região de Itaiacoca. Além de possuir toda uma mata nativa, possui também algumas pinturas rupestres e formações areníticas. O acesso se dá pela Rodovia do Talco.
  
- **Canyon e Cachoeira do Rio São Jorge:** possui um extenso curso d'água que passa sobre rochas, por isso caracteriza-se como um rio lajeado. Há uma grande queda d'água de aproximadamente trinta metros de altura. Na região possuem enormes paredões, usados por praticantes do rapel; e também é possível encontrar inúmeras pinturas rupestres (cerca de sete mil). O acesso se dá pela rodovia Arichermes Carlos Gobbo.
  
- **Capão da onça:** é um balneário com cachoeiras e piscinas naturais, está localizado no município de Ponta Grossa. O acesso se dá pela Rodovia do Talco.

- **Furnas Gêmeas:** são formações rochosas localizadas em uma propriedade privada, são um atrativo bastante visitados. É possível fazer trilhas no interior das furnas e o acesso se dá pela Rodovia do Talco.
  
- **Balneário Rio Verde:** é um rio onde é possível os turistas / moradores se banharem, o rio ganha um destaque por suas curvas e cascatas. Mas no ano de 2016 o balneário acabou perdendo sua atratividade, por causa do alto índice de poluição encontrado. O acesso se dá pela Avenida General Carlos Cavalcanti.
  
- **Parque Estadual de Vila Velha:** é o maior atrativo turístico da região, o parque é uma unidade de conservação, formada por três grandes atrativos. Os Arenitos são formações rochosas que com o passar do tempo, foram dando formas há algumas figuras sendo que a principal e mais conhecida, é a Taça. As Furnas são crateras circulares com cem metros de profundidade e no seu interior há água. A Lagoa Dourada, que é uma fuma em processo de assoreamento, durante o pôr-do-sol a coloração da água fica dourada, devido a um mineral que nela existe.

O meio ambiente faz parte dos produtos turísticos, com isso o Turismo tem participação na preservação e utilização dos recursos naturais, promovendo maneiras de ocupação deste espaço.

Os recursos naturais mesmo que presentes em todos os lugares, só devem ser considerados turísticos quando explorados para tal fim. É indispensável saber que para os recursos naturais se constituírem em atrativos pode acontecer de forma acidental, mas a transformação dos mesmos em recursos turísticos é sempre intencional (TULIK, 1993), pois é necessário que se haja recursos em conjunto com a infraestrutura para torná-los atrativos.

Para Andrade (2004, p. 102):

a matéria-prima da oferta turística natural compõe-se de recursos em cuja criação não houve interferência humana direta ou indireta, nem seu concurso para configuração e capacidade deles.

Enfatizando que o recurso/atrativo natural é o que a natureza é responsável pela sua criação, sem nenhum tipo de intervenção na sua formação original pelo fator humano.

Há diversos motivos para valorizar um recurso turístico natural, e assim, transformá-lo num atrativo. Uma das razões para valorização na cidade de Ponta Grossa é por ser um território rico em áreas naturais conciliando com o desejo dos moradores em sair da rotina para um “descanso” junto à natureza para se estiver em um ambiente oposto ao urbano que é

faz parte do cotidiano de seu dia-a-dia. Para que os recursos naturais se tornem cada vez mais visitados e preservados para futuras gerações é necessário que se possua a conscientização de quem utiliza destes recursos, entenda que a partir do momento em que cuidamos do patrimônio natural que possuímos e entendemos a importância da área preservacionista e histórica, beleza cênica, e que os locais possuem o foco de transmitir à população o valor do ambiente natural para que nos lembremos de quem somos, o que fazemos, e de onde viemos. Por isso, degradar os locais naturais é além de ser um dano irreversível, uma agressão ao ambiente, e acima de tudo uma perda na qualidade de vida.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar o roteiro natural de forma a despertar o interesse dos moradores para conhecer o projeto e a cidade, e assim compreender mais sobre a conservação e importância do patrimônio natural.

## METODOLOGIA

Para realização do trabalho foi utilizado pesquisas bibliográficas e documental tendo embasamento no Projeto “Conhecendo PG”. Visando a importância do desenvolvimento dos atrativos naturais no âmbito turístico, tornando a proposta uma abordagem qualitativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Conhecendo PG tem grande relevância no que diz respeito a promover o contato da população com os atrativos turísticos da cidade onde residem, mostrando que a vivência afeta consideravelmente no estímulo de um olhar mais amplo para o respeito aos nossos patrimônios nos quais estamos inseridos.

Incentivar o cuidado com os atrativos naturais contribui para o crescimento do Turismo em um todo, ao passo que as pessoas buscam este segmento com o intuito de relaxar devido ao ritmo de vida atualmente. E este tipo de turismo tem contribuído para o fortalecimento da do meio ambiente.

Podemos concluir que o turismo no segmento natural é muito importante, para que o turista / morador tenha uma maior consciência da preservação. Pois é possível sim conciliar conservação e o turismo (lazer). Apesar do turismo está inserido em unidades de conservação, existe a possibilidade da visita; mas tudo deve ser muito bem organizado e planejado com capacidade de carga para o atrativo, trilhas específicas para que o turista não acabe

impactando de forma significativa o atrativo. Portanto a preservação realizada constantemente faz com que a conscientização seja cada vez mais intensa entre turistas.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, R. C.; MENDONÇA, A. **A importância dos recursos/atrativos naturais e artificiais para a cidade de Manaus.** Disponível em:<<http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/artigosz/artigos5/01.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

NASSIF, J, M. et. al. **Conhecendo pg: a educação patrimonial no ambiente escolar.** Disponível em:< [http://sites.uepg.br/conex/anais/anais2015/anais2015/869-3\\_018-1-PB-mod.pdf](http://sites.uepg.br/conex/anais/anais2015/anais2015/869-3_018-1-PB-mod.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2017.

**Recursos naturais e turismo:** tendências contemporâneas. Disponível em:<<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63088>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

**Paisagem natural e cultural:** Possibilidades de desenvolvimento turístico. Disponível em: <[http://www.fecilcam.br/anais/vii\\_enppex/PDF/turismo/16-turismo.pdf](http://www.fecilcam.br/anais/vii_enppex/PDF/turismo/16-turismo.pdf) >. Acesso em: 24 jun. 2017.